

# Cresce cooperação Moçambique-CEE

Moçambique e a Comunidade Económica Europeia assinaram dia 4 deste mês em Maputo um acordo para a execução de um projecto de reabilitação agro-pecuário, no distrito da Moamba. O documento foi rubricado por Prakash Ratilal, Governador do Banco de Moçambique e António Marongiu, da CEE.

O acordo prevê a concessão de equipamentos e assistência técnica que beneficiarão todas as unidades agro-pecuárias grandemente afectadas pela depressão tropical «Domoína». Vinte e nove motobombas, 700 charruas de tracção animal, peças e sobressalentes para material agrícola, produtos veterinários, entre outros, constituem os meios que se prevê conceder.

O financiamento é de 2 milhões e 500 mil Unidades de Conta (cerca de 80 milhões de meticais), constituindo uma resposta da CEE ao apelo lançado pelo Governo moçambicano, em consequência da seca e das cheias que assolaram gravemente o Sul do país.

Os contactos que culminaram com a assinatura do acordo ini-

ciaram-se em Março último, quando uma missão da CEE, chefiada por António Marongiu, visitou o distrito da Moamba. Na capital do país, a missão manteve contactos com as autoridades moçambicanas, entre as quais o Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso e o Secretário do Estado da Hidráulica Agrícola, Rui Gonzalez.

A CEE prevê efectuar um outro financiamento também destinado ao distrito da Moamba, avaliado em cerca de seis a sete milhões de Unidades de Conta. Para efectuar estudos com vista à execução do projecto hidro-agro-pastoral, estava prevista para o passado fim-de-semana a chegada, a Maputo, de uma missão de especialistas da CEE.

## A COOPERAÇÃO

António Marongiu disse que a cooperação entre Moçambique e a CEE iniciou-se em 1976, através da concessão de ajuda alimentar e humanitária. No ano passado, a CEE canalizou para Moçambique 60 mil toneladas de cereais, no quadro dos programas de emergência.

No programa normal de cooperação com Moçambique, a CEE concedeu empréstimos no valor de 50 milhões de meticais, para a construção de uma fábrica de peixe, na Beira, e sete milhões de dólares (cerca de 280 mil contos) para o financiamento da criação de uma unidade de produção de batata (semente seleccionada), na região de Angónia, Tete.

O projecto para a construção da fábrica de transformação de peixe na Beira prevê uma produção anual de duas mil toneladas de conservas de peixe e transformará 1600 toneladas de resíduos de peixe em alimentos para animais.

Moçambique participou, na semana passada em Suna, ilhas Fidji, nas negociações entre os países da África, Caraíbas e Pacífico e a Comunidade Económica Europeia sobre novos acordos de comércio e de auxílio aos programas de desenvolvimento. Nas negociações, que terminaram com um sentimento de optimismo reservado, participaram 65 países da ACP e os 10 Estados da CEE. □